17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Estratégias lúdicas para abordagem do conteúdo Teia Alimentar: Relato de prática desenvolvida no PIBID

Eduarda Silveira, Aluno de graduação
Nathielly Trindade do Nascimento, Aluno de graduação
Maria Camila Loreto dos Santos Batista, Aluno de graduação
Priscilla Ribeiro Theisen, Aluno de graduação
Rafael Lucyk Maurer, Docente
Vitor Garcia Stoll, Aluno de pós-graduação

E-mail: eduardapds.aluno@unipampa.edu.br

Este relato apresenta uma prática desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID Subprojeto Ciências da Natureza, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Argeny de Oliveira Jardim, localizada em um bairro periférico do município de Dom Pedrito/RS, com 15 estudantes do sétimo ano, tendo como tema central o conteúdo de teia alimentar. A escolha justifica-se porque a professora regente da turma estava desenvolvendo o conteúdo de ecologia, especificamente as relações ecológicas e alimentares, o que tornou relevante a inserção da temática para auxiliar na compreensão conceitual dos estudantes. Além disso, os conceitos de cadeia e teia alimentar são importantes para a formação dos estudantes em Ciências da Natureza, pois permitem compreender como ocorre o fluxo de energia e matéria nos ecossistemas, além de fomentar a consciência ambiental e estimular o pensamento crítico. Os objetivos pedagógicos da prática foram entender os conceitos e diferenciar cadeia e teia alimentar, destacando a complexidade das relações tróficas. A metodologia adotada caracterizou-se como qualitativa, sendo uma prática desenvolvida em três horas/aula, com foco na observação do engajamento e da construção do aprendizado dos alunos. Inicialmente, buscou-se explorar os conhecimentos prévios dos estudantes por meio de questionamentos orais e contextualizações, seguido de uma exposição dialogada com apoio de slides. Nesse momento, foram retomados os conceitos de cadeia e teia alimentar, produtores, consumidores e decompositores, pirâmide de energia e níveis tróficos. Na sequência, foi aplicado o jogo didático denominado "Mural da Teia Alimentar", confeccionado com materiais recicláveis e de baixo custo, como papelão, EVA, fichas ilustradas confeccionadas pelo Canva com seres produtores, consumidores e decompositores, fita de cetim para indicar as conexões e velcro adesivo para possibilitar a fixação e reorganização das peças. A escolha por materiais reutilizáveis justifica-se porque estimula práticas sustentáveis, gera menor custo financeiro e possibilita a reprodução do material de forma acessível. O jogo consistiu no sorteio, pelos alunos, de fichas contendo produtores, consumidores e decompositores, que estavam dentro de uma urna de papelão. As fichas eram fixadas com o velcro no

mural, construindo progressivamente uma teia alimentar, em que os alunos tinham que achar conexões com as fichas que eram retiradas. Para complementar, foi utilizado um jogo interativo na plataforma Wordwall, projetado na tela da sala de aula. Como resultados, destaca-se a participação ativa dos estudantes e um bom nível de conhecimento prévio, pois responderam aos questionamentos iniciais. Por exemplo, alguns estudantes sabiam explicar a relação entre a fotossíntese e os seres produtores, outros mencionaram que os consumidores podem obter energia de plantas e de outros animais. Durante o jogo, notou-se empolgação, pois rapidamente formaram uma fila e, à medida que foram retirando as fichas, todos estabeleceram conexões corretas na montagem da teia. A finalização com o Wordwall despertou uma competitividade saudável e auxiliou na consolidação dos conceitos de forma gamificada, já que os alunos tentavam resolver o jogo o mais rapidamente possível para obter maior pontuação. Conclui-se que a prática contribuiu de maneira efetiva para a fixação dos conceitos propostos, intercalando teoria e prática por meio da valorização da ludicidade e da consciência ambiental. Portanto, reafirma-se o papel fundamental do PIBID como um espaço formativo e essencial de construção da identidade docente e no desenvolvimento de práticas inovadoras que qualificam o processo de ensino-aprendizagem de Ciências da Natureza, possibilitando novas formas de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Jogo didático; Relações tróficas.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.